Aluno: Henrique Frisso Oliveira

Turma: V06

O debate sobre a natureza da pesquisa científica e suas diferentes abordagens é um tema central na filosofia da ciência, tanto Bunge quanto Popper são autores que contribuíram significativamente para essa discussão.

No livro , Bunge argumenta que existem dois tipos de pesquisa científica: pesquisa básica e pesquisa aplicada, a pesquisa básica, também conhecida como pesquisa pura, é aquela que busca compreender os princípios fundamentais da natureza e do universo, sem se preocupar com as aplicações práticas imediatas desse conhecimento, já a pesquisa aplicada tem como objetivo aplicar o conhecimento científico para resolver problemas práticos da vida cotidiana.

Por outro lado, Popper, defende a ideia de que toda pesquisa científica deve ser orientada por um método hipotético-dedutivo, independentemente de seu objetivo prático ou teórico, para Popper, a ciência deve estar sempre aberta à crítica e à falsificação, e é por meio desse processo de teste e refutação que o conhecimento científico avança.

Pode-se dizer então que a abordagem de Bunge, com seus tipos de pesquisa básica e aplicada, se assemelha mais ao conceito de pesquisa pura e pesquisa aplicada, a pesquisa básica, ou pura, tem um caráter mais teórico e busca avançar na compreensão dos princípios fundamentais da natureza e do universo, enquanto a pesquisa aplicada tem um objetivo prático e busca aplicar o conhecimento científico para resolver problemas concretos.

Já a abordagem de Popper, embora seja aplicável tanto à pesquisa pura quanto à pesquisa aplicada, enfatiza mais a importância de um método rigoroso e crítico de pesquisa científica, independentemente de seu objetivo prático ou teórico, para Popper, a ciência é um processo contínuo de teste e refutação de hipóteses, em busca de uma compreensão cada vez mais precisa e profunda da realidade.